

INSERINDO A DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO NA ERA ELETRÔNICA

Vânia Martins B. O. Funaro b-vania@fo.usp.br

Telma de Carvalho telma@fo.usp.br

Lúcia Maria S. V. Costa Ramos b-lucia@fo.usp.br

Serviço de Documentação Odontológica de Faculdade de Odontologia da USP

Resumo: Proposta de instrumentalização de DSI utilizando as tecnologias de informação atuais como MEDLINE, Web of Science, ProBE, Current Contents e Biblioteca Virtual, de modo a oferecer aos pesquisadores informações relativas a sua linha de pesquisa. Optou-se nesse momento em trabalhar com os profissionais cadastrados na FAPESP e pretende-se estender esse serviço aos demais pesquisadores da FOUSP (Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo). Será feita entrevista com os docentes a fim de garantir a satisfação de resposta com recuperação de informações relevantes. Embora os pesquisadores conheçam os novos recursos disponíveis para recuperação da informação, muitos não conseguem utilizá-los por estarem desenvolvendo atividades paralelas ao ensino e à pesquisa. Para que esses pesquisadores recebam informações adequadas e pertinentes às pesquisas em andamento, o SDO (Serviço de Documentação Odontológica) atua como agente mediador neste processo.

1. INTRODUÇÃO

De uma maneira geral as bibliotecas têm por missão oferecer ao seu público informações relevantes para a realização de suas pesquisas, facilitando-lhes o acesso e a localização do material bibliográfico necessário para tal.

As mudanças ambientais ocorridas nos últimos tempos, impulsionada principalmente pelo fator tecnológico, vêm propiciando e ao mesmo tempo forçando os serviços de informação a planejarem e redimensionarem os produtos e serviços oferecidos aos seus usuários. Desta forma, os serviços tradicionais gradativamente estão sendo incorporados aos formatos eletrônicos, mas, mais do que isso necessitam oferecer um diferencial além do que o simples reempacotamento de atividades. A fim de agregar

valor a esses serviços disponibilizados em meios eletrônicos, é papel da biblioteca proporcionar novos elementos e facilidades ao público que irá se beneficiar deles. O gerente de biblioteca, ao colocar um serviço disponível eletronicamente deve ter a certeza de que será possível sua realização e que a qualidade conhecida será mantida.

O serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) continua tendo entre os pesquisadores um alto índice de aceitação, a exemplo no que acontece no SDO/FOUSP que ainda mantém o serviço tradicional para alguns docentes como a remessa do “Conteúdo” de alguns títulos de periódicos. Mesmo cientes das novas facilidades e conhecedores dos bancos de dados online e das diversas opções de recuperação da informação, muitas vezes preferem que essa busca de informação seja realizada por profissional habilitado garantindo, entre outras coisas, a relevância da informação recuperada. A falta de tempo para realizar suas próprias pesquisas bibliográficas demonstra que a DSI torna-se uma atividade de grande importância e aceitação quando usado como meio suplementar de informação uma vez que permite aos pesquisadores obter maior disponibilidade para dedicarem-se à execução de suas pesquisas propriamente ditas.

Atendendo a esse público que conhece as possibilidades atuais de busca e recuperação da informação mas que não pode utilizá-la pela falta de tempo, o SDO/FOUSP pretende oferecer o serviço individual de disseminação seletiva da informação para uma comunidade de 13 pesquisadores cadastrados na FAPESP. Procurou-se trabalhar com esse público específico por inferir a existência de necessidade de novos conhecimentos para a realização e continuidade dos projetos.

Como *objetivo geral* tem-se o de apresentar aos docentes da FOUSP a DSI eletrônica, tendo como agregação de valor não apenas a localização de conteúdos de títulos de periódicos, mas o oferecimento de suporte personalizado para o

desenvolvimento da pesquisa por uma equipe de bibliotecários dos diversos setores da biblioteca para a realização da busca bibliográfica, localização, recuperação e envio da informação ao pesquisador. Como *objetivo específico* este trabalho pretende demonstrar a metodologia a ser adotada para a implementação da DSI eletrônica para um grupo piloto de pesquisadores da FOU SP, com a intenção de estender esse serviço a grupos de pesquisas.

Para atingir tais objetivos serão utilizados os meios eletrônicos tanto para as fases que envolvem o processo de localização da informação como para aquelas que destinam-se ao envio dos resultados da pesquisa com as fotocópias dos artigos preferencialmente, via e-mail. Como fator positivo o docente poderá acessar esses resultados e recuperar os textos completos disponíveis nos seus e-mails diretamente do departamento a que pertence ou de sua residência, conforme o que será estabelecido pelo pesquisador na entrevista a ser realizada quando da implantação do serviço. Pretende-se que cada bibliotecário do SDO/FOU SP fique responsável por um número específico de docentes, diferentemente do que acontece na DSI tradicional onde normalmente esta atividade está sob a responsabilidade de um único bibliotecário e via de regra, do serviço de referência.

2. DO SERVIÇO TRADICIONAL DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO AO ELETRÔNICO

A DSI surgiu na década de 60 com uma rápida aceitação pelos pesquisadores por ser um serviço personalizado oferecido diretamente ao usuário de acordo com seu perfil e linha de pesquisa. Considerado por alguns autores na década de 70 (Cheney, 1971; Gaffney, 1973 e Leggate, 1975, citado por Longo, 1978) como um meio a mais

disponível para a disseminação da informação, este serviço vinha ao encontro da necessidade dos usuários de recuperação de informação personalizada.

Sousa; Brighenti (1981) apontam que a informação desempenha papel primordial para o desenvolvimento das nações em todos os níveis. Isto equivale a dizer que as bibliotecas têm a responsabilidade de prover sua comunidade científica de serviços de recuperação e localização da informação compatíveis com a necessidade de sua clientela. Independente da área de atuação o pesquisador tem necessidade de acesso às fontes de literatura técnico-científica pertinentes produzidas mundialmente para a geração de novos conhecimentos. Disseminar seletivamente a informação é uma das formas de disponibilizá-la ao usuário, visto que é uma extensão dos serviços convencionais de referência e são desenvolvidos para ir ao encontro dos interesses pessoais de cada indivíduo.

A DSI é definida por Luhn (1961) como o "serviço dentro de uma organização que se refere à canalização de novos itens de informação, vindos de quaisquer fontes para aqueles pontos dentro da organização, onde a probabilidade de utilização, em conexão com interesses ou trabalhos carentes, é grande". Nesse aspecto entende-se que essa colocação ainda é muito pertinente e explora adequadamente a priorização de interesses para um grupo/usuário individual além de ressaltar a importância da biblioteca nesse contexto. Para o autor, o processo da DSI envolve uma série de fatores que contribuem para que o usuário gaste menos tempo com o exame e a seleção da literatura corrente. Esses processos são categorizados por: coleta da informação produzida; indexação dessa informação; divulgação da informação aos usuários; acessibilidade da informação. Tais processos dependem da eficiência das pessoas e serviços que estão envolvidos na execução dos mesmos. A exemplo disso o SDO/FOUSP gera a Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) desde 1966 com a

finalidade de reunir a literatura odontológica nacional contribuindo, desde aquela época, para a disseminação na área, por meio de uma equipe de bibliotecários especializados e treinados para tal.

Dando continuidade aos conceitos de DSI encontramos em Mondschein (1990a) que este é um serviço personalizado e atualizado direcionado ao usuário ou a um grupo de usuários fornecendo em intervalos regulares listas de citações das publicações mais recentes. O que distingue a DSI de outros serviços de alerta é o desenvolvimento do perfil do usuário que pode ser prontamente modificado com a mudança da necessidade de informação. Este autor cita também que a idéia de mecanizar o serviço de DSI foi introduzido por Luhn na IBM no final dos anos 50 e recebeu maior atenção nos anos 60 e início dos anos 70 como método de tornar os usuários informados sobre os avanços que foram recentemente publicados. Nos anos 80 a DSI continuou a ser usada pelos cientistas que requisitavam este sistema mas havia ainda ajustes a serem realizados quanto às formas de indexação para garantir a relevância da recuperação da informação.

Pode-se considerar, então, que o serviço de DSI continua tendo aceitação pelos pesquisadores mudando, atualmente, não a essência do serviço em si, mas sim a forma do oferecimento.

Estabelecendo uma relação com a prestação e avaliação de serviço, o trabalho apresentado por Kowalski & Zgrzywa (1984) reporta que os profissionais da informação, os usuários e os serviços de DSI devem ser constantemente avaliados para estabelecer a relação entre os sistemas oferecidos e a quantidade de informação recuperada, ocorrendo, assim, a avaliação de todo um sistema dirigido para a necessidade individual de cada usuário inserido no contexto de busca de informação.

Quando as bases de dados em CD-ROM e online começaram a surgir, a partir de 1980/90, respectivamente, houve uma nova maneira de encarar a DSI por parte das

bibliotecas. Devido à agilidade na realização da pesquisa bibliográfica, muitas consideraram que essa atividade de busca por si só caracterizava a própria DSI (Rieh, 1999), acreditando, nesta fase, que bastava o pesquisador ir à biblioteca e atualizar seu disquete para estar oferecendo um serviço personalizado.

Como as bases de dados em CD-ROM e online forneciam resumos, os pesquisadores ganhavam tempo em relação à busca impressa. A identificação de descritores tornou-se mais flexível com a opção de "All fields", por exemplo, na base de dados MEDLINE. À atividade de indexação reporta Everest (1991) que quando bons resumos são escritos, a indexação dos termos não se torna necessária. Por outro lado, diferentes bases de dados possuem diferentes thesaurus, o que acarreta dificuldade para o próprio pesquisador conseguir levantar material bibliográfico pertinente, necessitando do auxílio de um profissional habilitado que conheça a sistemática de indexação. Nesse sentido, pode-se dizer que quanto maiores forem as possibilidades de recuperação por campos maiores as chances de se obter resultados satisfatórios, desde que a estratégia de busca tenha sido rigorosamente definida.

Outra característica inovadora aos tradicionais, porém eficientes, serviços de DSI pode ser descrito no trabalho de Arora et al. (1983) quando comentam a formação de um "DSI para Grupo de Cientistas". De acordo com os autores, o desenvolvimento sócio-econômico favoreceu, na Índia, a formação de grupos de pesquisadores em várias disciplinas da ciência e tecnologia, que trabalharam em um mesmo projeto, sendo adotado para o levantamento da literatura, a linha de pesquisa do grupo. Apontam a vantagem dos grupos em relação ao perfil individual para maior efetividade da DSI.

Pode-se observar, gradativamente, a evolução da DSI como forma de prover o pesquisador da informação seletiva. Da relação de listas de periódicos a encaminhamento de textos completos por e-mail temos um serviço que continua a

crescer. Novos recursos tecnológicos vêm se inserindo ao DSI tal como relata Ansari (1998) sobre a utilização de softwares desenvolvidos para incorporar perfis de usuários à base de dados, a exemplo do TED (Tenders Electronic Daily) da European Office for Official Publications (EUR-OP), que é alimentada diariamente pelas publicações da Commission of the European Communitys através do Office for Official Publications in the Official Journal Supplement S. As informações relevantes são filtradas pelo software GRIPS (General Relation-based Information Processing System) que possibilita a definição do perfil do usuário para que seja recuperada informação relevante e personalizada. O envio da documentação recuperada é realizado por meios eletrônicos.

Como fatores inovadores ao DSI podemos destacar também o artigo de Mondschein (1990b) que descreve o estudo sobre a relação entre o DSI e a produtividade dos docentes, propondo um modelo de avaliação entre o uso da disseminação seletiva da informação e o número de publicações do autor/co-autor para pesquisas básicas trabalhando em ambiente de Pesquisa e Desenvolvimento.

Estudos sobre as mudanças atuais que vêm ocorrendo nos serviços de referência geralmente apontam o fator tecnológico como a alavanca para essa nova postura. A exemplo disso pode-se destacar a pesquisa de Rieh (1999) que relata os novos meios de fornecer informação aos usuários de bibliotecas sob o ponto de vista, principalmente da inovação tecnológica. Enfoca a pesquisa baseada na opinião dos gerentes de bibliotecas, das bibliotecas como um todo e dos usuários. Na opinião dos gerentes constatou-se que deve haver treinamento sistemático e educação continuada tanto do pessoal de frente quanto dos bibliotecários para que sejam plenamente utilizados os recursos eletrônicos oferecidos atualmente. Na perspectiva das bibliotecas, algumas consideraram que as bases de dados eletrônicas possibilitaram que os produtos fossem oferecidos de forma

mais rápida e já se julgaram satisfeitos. Outras têm sentido o estresse tecnológico, mas ao mesmo tempo acreditam que isso vem otimizar, entusiasmar e revitalizar os serviços. Os usuários, por sua vez, são vistos como a interação entre os produtos/serviços oferecidos pela biblioteca. Quanto mais ela souber interagir com as necessidades de seus usuários, entendendo o seu processo de "pensar", mais sucesso terá.

Para que as bibliotecas possam satisfazer as necessidades de seus clientes é indispensável que a postura do gerente de biblioteca seja pró-ativa. Estudos de usuários, perfis, uso de tecnologias avançadas, aprimoramento profissional e educação continuada são os temas que aparecerão ainda mais na era moderna. O oferecimento de serviços personalizados individuais ou em grupos parece que serão cada vez maiores e a agregação de valor é indispensável para se manter a qualidade e a competitividade dos produtos/serviços oferecidos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O serviço eletrônico de disseminação seletiva da informação proposto pelo SDO/FOUSP é um serviço automatizado oferecido de acordo com a periodicidade estabelecida pelo próprio pesquisador podendo ser: semanal, quinzenal ou mensal para provê-lo de informação corrente na área específica de seu interesse.

Para a localização da literatura serão utilizadas as bases de dados: BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), a LILACS (Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e a MEDLINE. Os bancos de dados eletrônicos ProBE (que inclui o Web of Science, o Current Contents e o SciELO) e os sites de biblioteca virtual, a exemplo do SIBiNET-USP, BIREME e PROSSIGA complementarão o levantamento de dados.

O serviço será isento de pagamento.

Dentro da proposição apresentada neste trabalho para a realização da DSI optou-se por trabalhar com um grupo piloto de 13 pesquisadores cadastrados na FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo) uma vez que considerou-se que a atividade da DSI nestes casos, seria de fundamental importância para o andamento das pesquisas.

Como passos metodológicos futuros pretende-se estabelecer o perfil e a linha de pesquisa dos docentes envolvidos para que os resultados da busca sejam compatíveis com as necessidades de informação dos pesquisadores. O instrumento de pesquisa será a entrevista onde o bibliotecário poderá relatar ao docente como será realizado o trabalho além de poder identificar, conjuntamente, os descritores a serem utilizados para a realização da busca bibliográfica nas bases de dados nacionais e internacionais. Nesta oportunidade também serão levantados os títulos de periódicos de maior interesse para o docente.

Além de verificar os periódicos de maior interesse aos pesquisadores, o SDO pretende esgotar a busca de informação em bases de dados eletrônicas relacionando temas afins que auxiliem o projeto de pesquisa em andamento. Desta forma, estaria contribuindo tanto para o levantamento bibliográfico propriamente dito quanto para a localização e recuperação da informação com as cópias dos artigos pertinentes.

A solicitação dos artigos poderá acontecer em duas ocasiões:

- 1) o título de periódico faz parte da lista do autor: neste caso pretende-se verificar, como primeiro passo, se este título pertence a algum banco de dados eletrônico que o disponibilize em texto completo. Ocorrendo esta situação, será solicitado a cópia do artigo e encaminhada ao docente.
- 2) O título de periódico não faz parte da lista do docente: mesmo para aqueles títulos que não façam parte da lista dos mais pertinentes para os docentes, pretende-se

recuperá-lo por meio de fotocópia via comutação bibliográfica ou texto completo em bancos eletrônicos.

A comutação bibliográfica poderá ocorrer também sob duas formas: a primeira é a solicitação online e recebimento do artigo impresso e a segunda é tanto a solicitação quanto recebimento online que, para estes últimos casos, poderá ser utilizado o software ARIEL, adquirido pelo SIBi-USP para as 39 bibliotecas da USP e também utilizado pela BIREME na Rede Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

Outra situação que poderá surgir refere-se aos periódicos que façam parte do acervo do SDO/FOUSP. Neste caso o pesquisador os receberá via e-mail, após a utilização do processo de scanner do artigo também utilizando-se do software ARIEL.

Merece destaque a inovação desta pesquisa por contar com a participação de todos os bibliotecários do SDO/FOUSP, independentemente do setor de atuação na biblioteca para proporcionar que um maior número de pesquisadores possam ser beneficiados com o serviço de disseminação seletiva da informação. Vale ressaltar que a proposta do SDO é fornecer eletronicamente as informações recuperadas com a opção de recebimento no local de trabalho, consultório ou residência do docente.

3.1 Fontes de informação utilizadas para recuperação da informação

3.1.1 Bases de dados

Para que se possa oferecer o serviço de disseminação seletiva da informação aos pesquisadores da área odontológica, as seguintes bases de dados serão utilizadas:

- **BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia:** Essa publicação teve sua origem em 1966 com a finalidade de reunir a produção científica em odontologia formada pelo acervo do SDO/FOUSP. A importância desse trabalho resultou num convênio

firmado em 1991 entre o SDO/FOUSP, a BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde) e a W.K.Kellogg Foundation para a implementação em nível nacional de uma rede especializada em odontologia denominada Sub-Rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral. Conta com a participação e o apoio de 21 instituições de ensino superior estaduais e federais, incluindo-se o SDO como Centro Coordenador com a responsabilidade de coletar a produção científica nacional na área odontológica. A disseminação da informação é o maior produto dessa rede. Utilizando-se de metodologia específica (LILACS) os participantes dessa rede auxiliam no processo de coleta, indexação e cadastramento das publicações nas bases de dados BBO e LILACS. Os chamados núcleos básicos de odontologia (UFMG, UFPR, UFMS, UFBA, UNESP-Araçatuba, FOB-USP, UFPE, UFRN, UFRJ e UFRGS) encaminham ao Centro Coordenador as indexações referentes aos títulos que de periódicos que mantém sob suas responsabilidades, após o que o SDO realiza a consistência dos dados e os exporta para a BIREME que gera o CD-ROM LILACS contendo também a base de dados BBO. Tanto a busca bibliográfica quanto a solicitação do artigo pode ser realizada online pelo site da BIREME no endereço <http://www.bireme.br>

- **LILACS - Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde:** Reúne a produção científica latino-americana em Ciências da Saúde desde 1982, quando teve sua origem em CD-ROM. Tem como órgão responsável a BIREME (Centro-Latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde). Incorpora a Bibliografia Brasileira de Odontologia a partir de 1982. Disponível em CD-ROM e online pelo endereço <http://www.bireme.br>
- **MEDLINE** – Base de dados que engloba as áreas de medicina, enfermagem e odontologia. É a base internacional mais utilizada pelos pesquisadores da área

odontológica. Permite a recuperação por autor, ano, título do periódico, descritores e palavras. Acesso em CD-ROM e online <http://www.bireme.br>; <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/PubMed/>; <http://www.sibi.usp.br>

3.1.2 Bancos de dados eletrônicos

A fim de complementar a pesquisa bibliográfica e localizar a informação em texto completo, pretende-se utilizar os bancos de dados eletrônicos. Entre eles destacam-se:

- **ProBE (Programa Biblioteca Eletrônica)**¹: Esse banco permite o acesso eletrônico a 606 títulos de periódicos internacionais da editora holandesa Elsevier Science Inc. Estabelecido sob a forma de consórcio entre 6 (seis) instituições: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa, USP – Universidade de São Paulo, UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos e BIREME/OPS/OMS – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, os títulos assinados podem ser recuperados nos campi dessas instituições para aproximadamente 12 mil professores e pesquisadores e 115 mil alunos de graduação e pós-graduação a partir de equipamentos instalados em seu próprio ambiente de trabalho e nas 86 bibliotecas das instituições envolvidas. Outras editoras estão sendo incorporadas nesse banco de dados eletrônicos a exemplo da High Wire e da Academic Press, o que proporcionará um número maior de textos completos disponíveis na área odontológica.

¹ Informações extraídas no endereço: <http://www.sibi.usp.br>

- **WEB OF SCIENCE²**: Base de dados internacional do Institute of Information Service (ISI) com resumos, referências e citações de artigos publicados em cerca de 8400 periódicos científicos internacionais, desde 1974. É mais utilizada pelos pesquisadores que publicam no exterior. Compreende o Science Citation Index, o Social Citation Index e Arts and Humanities Index.
- **IBICT (Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia)** – Entre seus produtos/serviços oferecidos, encontra-se o catálogo coletivo nacional para localização de material bibliográfico não disponível na biblioteca de origem do pesquisador. Permite a solicitação de fotocópias (<http://www.ibict.br>)

3.1.3 Bibliotecas Virtuais

Os sites aqui apresentados como são aqueles considerados como os mais expressivos para a comunidade odontológica.

- **SIBi-USP**: (<http://www.sibi.usp.br>)

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USP foi instituído pela Resolução da Reitoria n.2226 de 08/07/1981 incorporando as atividades da antiga Divisão de Bibliotecas e Documentação da CODAC e iniciou as suas atividades a partir de março de 1982, com o objetivo de “criar condições para o funcionamento sistêmico das bibliotecas da USP, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa”.

A partir da SIBiNET (rede adotada no sistema de bibliotecas da USP envolvendo as 39 bibliotecas), pode-se ter acesso à Biblioteca Virtual do SIBi. Estão disponíveis para acesso público os seguintes bancos/bases de dados: DEDALUS,

² Informações extraídas no endereço: <http://www.sibi.usp.br>

UNIVIDEO, DEDALUS Temático, BVS-Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, PROSSIGA, SEADE, REDE ANTARES, MEDLINE(MEDlars onLINE), ERIC. Com acesso regulamentado pode-se obter o acesso via USP das seguintes bases de dados: Computer Database, Current Contents Connect, ERL-Electronic Reference Library, EBM-Evidence Based Medicine, MathSciNet. Pela FAPESP, tem-se o acesso aos bancos de dados ProBE e Web of Science.

- **BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde)** (<http://www.bireme.br>)

Possibilita o acesso a bancos de dados online como MEDLINE, LILACS, BBO, AdSaúde, entre outros. Permite, para usuários cadastrados, a solicitação de fotocópias. Faz interação com a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o SciELO

- **SciELO (Scientific Electronic Libraries Online)**³: Biblioteca Virtual que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros com textos completos dos artigos. Foi desenvolvida a partir de um projeto com a FAPESP/BIREME tendo por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico. Os periódicos podem ser acessados por lista alfabética, lista por assunto ou por pesquisa de títulos. Os artigos por índice de autores, índice de assuntos e pesquisa de artigos. Gera, como relatórios, o uso do site e o número de citações das revistas.
- **PROSSIGA(CNPq)**: Base de dados em Ciência e Tecnologia de informação e comunicação para a pesquisa.

3.2 Implantação do serviço eletrônico de disseminação seletiva da informação

O SDO conta com uma equipe de 10 bibliotecários para um universo de 149 docentes. A partir desse piloto pretende-se estender o DSI eletrônico aos pesquisadores individuais interessados e/ou grupos de pesquisa. Acredita-se que até o 2.º semestre de 2000 o serviço poderá ser definitivamente implantado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhor utilização das tecnologias de informação, a agregação de valor aos serviços prestados, a atenção com as necessidades dos clientes, a postura profissional, a competitividade, a análise ambiental, o planejamento de atividades, a educação continuada e o aprimoramento profissional, são as palavras de ordem para a nova era que se inicia.

O trabalho participativo dos bibliotecários do SDO/FOUSP para prover o docente sob sua responsabilidade de informação pertinente a sua linha de pesquisa sem que dispendam tempo com pesquisas bibliográficas e recuperação de informação, acreditamos que virá ao encontro de seus anseios de receber a informação em seu próprio local de trabalho, consultório ou residência sem a necessidade de se locomoverem até a biblioteca e preferencialmente via e-mail.

O serviço eletrônico de disseminação seletiva da informação para o grupo piloto de pesquisadores certamente os colocará como beneficiários de um serviço personalizado e os aproximará ainda mais da biblioteca, pela utilização efetiva de seus serviços.

³ Informações extraídas no endereço: <http://www.bireme.br>

5. RECOMENDAÇÕES

À medida em que as bases de dados tornam-se cada vez mais sofisticadas tanto para a busca como para a recuperação da informação, algumas propiciando o texto completo dos artigos científicos, novos sistemas poderão ser implementados para facilitar o serviço de disseminação seletiva da informação no que se refere à integração da definição do perfil do usuário e a relevância da informação recuperada.

Pelos estudos observados na literatura, verifica-se a tendência de implantação e utilização de softwares específicos para DSI que facilitam o processo de busca da informação, tornando-o, assim, mais efetivo. Pesquisas posteriores para a identificação desses softwares e a escolha do que melhor se enquadre às nossas necessidades merecem atenção especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSARI, N. SDI Processing for search profiles in online databases. *ASLIB Proceedings*, v.50, n.4, p.85-87, Apr. 1998

ARORA, J.; KUMAR, R.P.; MEHTA, S.N. SDI service for R&D organisation in India. *Herald of Library Science*, v.22, n.I-2, p.52-57, Jan./Apr. 1983.

EVEREST, M.J. Comparison of the performance of SDI profiles on the INSPEC database, before and after the addition of searchable abstracts. *Journal of Information Science*, v.17, p.37-42, 1991.

JOTWANI, D.; HARAVU, L.J. Pricing of the SDI service at ICRISAT. *Journal of Information Science*, v.19, p.51-55, 1993.

KOWALSKI, K.; ZGRZYWA, A. Evaluation of bibliographic data base operation in an SDI system. *Journal of Information Science*, v.8, p.57-61, 1984.

LONGO, R.M.J. Disseminação seletiva da informação (SDI): "estado da arte" e tendências futuras. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v.6, n.2, p.101-120, jul./dez. 1978.

LUHN, H.P. Selective dissemination of new scientific information with the aid of electronic processing equipment. *American Documentation*, v.12, p.131-138, Apr. 1961.

MONDSCHHEIN, L.G. SDI use and productivity in the corporate research environment. *Special Libraries*, v.81, n.4, p.265-278, Fall 1990.

MONDSCHHEIN, L.G. Selective dissemination of information (SDI): relationship to productivity in the corporate R&D environment. *Journal of Documentation*, v.46, n.2, p.137-145, June 1990.

RIEH, S.Y. Changing reference service environment: a review of perspectives from managers, librarians, and users. *Journal of Academic Librarianship*, v.25, n.3, p.178-186, May 1999.

SOUSA, C.G.; BRIGHENTI, N.C. Disseminação seletiva da informação: um serviço de referência. *Boletim ABDF*, v.4, n.1, p.28-37, jan./mar. 1981.